

# Até novembro, o PR apreendeu mais maconha do que em 2024

Apreensões entre janeiro e novembro ultrapassam a quantia do ano anterior

As forças policiais do Paraná retiraram de circulação, entre janeiro e novembro de 2025, mais maconha do que em todo o ano de 2024, conforme informações compartilhadas pela Secretaria de Estado da Comunicação Social (Secom-PR).

No período de 11 meses, foram apreendidos 506,1 mil quilos da substância em diferentes regiões do estado. Enquanto no ano anterior, o total chegou a 423,8 mil quilos, o que representa uma diferença de 16,26%, mesmo com um mês a menos no levantamento mais recente.

De acordo com a Secom-PR, esses resultados colocaram o Paraná, em agosto de 2025, como a unidade da federação com maior quantidade da droga recolhida no país ao longo do ano.

Os números são baseados em dados do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) e indicam avanço contínuo nas ações de combate ao tráfico, com reflexos diretos na redução da circulação de entorpecentes.

## Plano estadual

Para a Secom, o desempenho está relacionado a uma estratégia estadual voltada ao monitoramento permanente e à ampliação das ações repressivas.

As operações estão sendo realizadas de forma integrada e priorizam áreas consideradas estratégicas, com atenção especial



*Em agosto, o Paraná foi o que apreendeu o maior volume de maconha entre todos os estados*

às regiões de fronteira com o Paraguai e a Argentina, rotas frequentes para a entrada de drogas no território nacional.

O uso de tecnologia tem sido um dos principais fatores para o aumento das apreensões.

Equipamentos de monitoramento, sistemas de análise de dados e apoio aéreo contribuem para a identificação de rotas, deslocamentos suspeitos e locais de armazenamento.

Entre os recursos empregados estão aeronaves do Batalhão de Polícia Militar de Operações

Aéreas (BPMOA), utilizadas em patrulhamento e também com apoio a equipes em solo.

Além da tecnologia, de acordo com dados da Secom, houve um reforço no efetivo e na qualificação dos profissionais envolvidos nas operações.

A ampliação do quadro de servidores e a capacitação contínua permitem maior presença policial e respostas mais rápidas a ocorrências relacionadas ao tráfico de drogas na região.

As ações incluem ainda atividades preventivas, focadas na

interrupção de cadeias logísticas utilizadas por organizações criminosas na região.

## Investimentos

Em setembro, por exemplo, o governo do Paraná realizou a entrega de equipamentos às forças de segurança, com investimento de R\$ 116 milhões.

O pacote incluiu cinco helicópteros, viaturas, armamentos e itens de alta tecnologia.

Segundo a administração estadual, trata-se do maior aporte já realizado na área de segurança

pública no Paraná, com impacto direto na capacidade operacional das corporações.

A evolução dos dados ao longo dos anos mostra crescimento contínuo nas apreensões quando considerados os períodos de janeiro a novembro.

## Resultados

Desde 2018, os registros não apresentaram queda anual. Naquele ano, foram recolhidos 90.070 quilos da droga nos primeiros 11 meses. Em 2025, o volume chegou a 506.159 quilos, o que representa aumento de 462% no intervalo analisado.

Ao comparar apenas os totais de 2018 e 2019, primeiro ano da atual gestão estadual, o crescimento foi de 36%, passando de cerca de 100,7 mil quilos para mais de 137,1 mil quilos.

Conforme publicado pela Secom, a sequência de resultados indica uma manutenção das estratégias adotadas e expansão gradual das ações em todo o território paranaense.

As autoridades estaduais avaliam que a combinação entre planejamento, investimento estrutural e integração entre as forças de segurança tem sido decisiva para os resultados alcançados.

O foco permanece na redução do tráfico, no enfraquecimento das organizações criminosas e também na ampliação da segurança para a população geral.

# Paraná investe R\$1,8 bilhão e amplia obras de saúde



*Os PAMs são uma iniciativa pioneira do Paraná*

Os investimentos do Governo do Paraná em obras de infraestrutura da saúde refletem diretamente no atendimento à população. De acordo com as informações da Diretoria de Obras da Secretaria Estadual da Saúde, são mais de 1,6 mil obras em andamento, ou viabilizadas, totalizando aporte de mais de R\$ 1,8 bilhão. Com a estratégia adotada pela Sesa, de priorizar a regionalização da saúde, cada vez mais o paranaense se beneficia dos atendimentos mais próximos de casa. “É um compromisso nosso da Sesa, com total apoio do Governo, de fortalecer e regionalizar os serviços de saúde, promovendo uma assistência médica especializada e mais humanizada, tudo isso, com o menor tempo de deslocamento possível”, destaca o secretário de Saúde, Beto Preto.

As construções, ampliações e

reformas englobam Pronto Atendimentos Municipais (PAMs), Pronto Atendimentos Municipais com Maternidades; Unidades Mistas de Saúde (UMS), Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs), Maternidades, Hospitais, Unidades Básicas

de Saúde (UBS), entre outros.

Todos os projetos para a construção, reforma ou ampliação das estruturas da saúde são executados pela Diretoria de Obras para a Saúde da Sesa, que desde 2019 vem trabalhando para retomar e finalizar obras.

# Saúde investe R\$13,79 milhões no RS

A Secretaria da Saúde (SES) irá repassar R\$ 13,79 milhões para qualificar o atendimento em seis instituições hospitalares do Rio Grande do Sul. Os recursos contemplam hospitais em Não-Me-Toque, Alvorada, Bento Gonçalves, Portão, Sertão e Lajeado.

Os convênios que repassam o recurso estadual foram assinados nesta terça-feira pela titular da Saúde, Arita Bergmann, em uma reunião online com representantes dos hospitais, prefeitos e secretários de saúde dos municípios contemplados e deputados estaduais, além do secretário de Trabalho e Desenvolvimento Profissional, Gilmar Sossella. “O Estado retomou a capacidade de investimento e agora estamos garantindo recursos para projetos diversificados e inovadores, importantes para a saúde region-

nal e que garantem qualidade e acolhimento para a população gaúcha”, ressaltou a secretária Arita.

Hospital Beneficência Alto Jacuí (Não-Me-Toque) - R\$ 2.843.162,04. Obra de Reforma e Ampliação do Setor de Urgência e Emergência

Hospital de Alvorada (Alvorada) - R\$ 2.269.471,94 - Equipamentos para o Centro Cirúrgico

Hospital Tacchini (Bento Gonçalves) - R\$ 2.305.840,00 - Equipamento para UTI NEO e UCI Neo

Hospital de Portão (Portão) - R\$ 1.550.000,00 - Construção de Centro de Acolhimento

Hospital São José (Sertão) - R\$ 1.735.047,00 - Equipamentos para o Centro Cirúrgico.

Hospital Bruno Born (Lajeado) - R\$ 3.090.396,04 - Aquisição e modernização.